

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

**Boletim Trimestral**

**BALANÇA COMERCIAL  
DO ESPÍRITO SANTO  
4º Trimestre 2015**

# Balança Comercial do Espírito Santo

## 4º Trimestre de 2015

### Sumário Executivo

Para o fechamento do ano de 2015, os resultados do comércio exterior indicam:

- Queda de -22,53% nas exportações e -25,06% nas importações capixabas<sup>1</sup>;
- O grau de abertura da economia capixaba foi de 34,35% no quarto trimestre do ano de 2015, e 35,20% no acumulado no ano de 2015.
- Já o grau de abertura do país atingiu 21,03% no quarto trimestre do ano e 20,38% no acumulado de 2015.
- A queda dos preços das *commodities* continua influenciando a redução do saldo comercial capixaba no acumulado do ano (US\$ 4,67 bilhões), em relação ao ano anterior (US\$ 5,81 bilhões).
- O saldo comercial brasileiro apresentou aumento, saindo de um déficit de US\$ -4,05 bilhões no acumulado de 2014 para um superávit de US\$ 19,69 bilhões no fechamento de 2015. Ressalta-se, entretanto, que esse aumento do saldo comercial brasileiro decorreu de uma redução maior nas importações que a queda nas exportações, observadas no período.

#### Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo IV Trimestre 2015

<b>Exportação - US\$ bilhões</b>		<b>1,92</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-44,45
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-25,86
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-22,53
<b>Importação - US\$ bilhões</b>		<b>1,06</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-30,88
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-19,67
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-25,06
<b>Saldo comercial - US\$ bilhões</b>		<b>0,86</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-55,21
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-32,24
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-19,54
<b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>		<b>2,97</b>
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-40,29
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-23,77
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓	-23,42

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

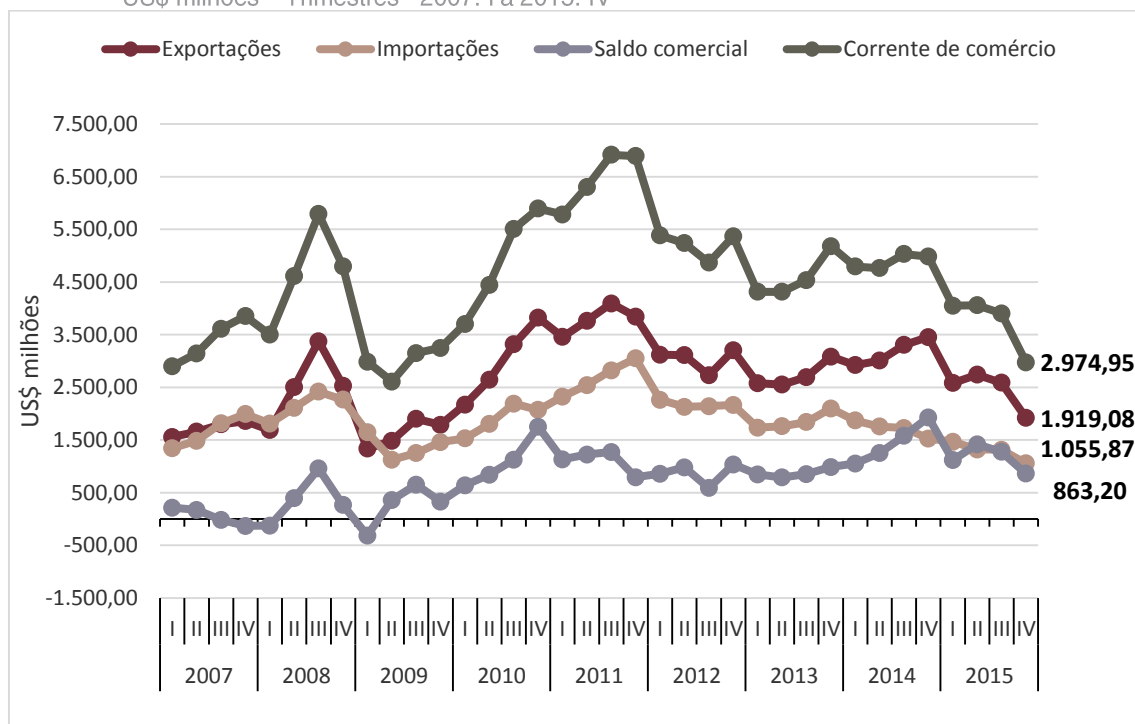
<sup>1</sup> Dados coletados em março de 2015.

## Resultados Gerais

O comércio exterior capixaba fechou o quarto trimestre de 2015 com movimentos negativos em todas as variáveis (Gráfico 1).

Em números absolutos, as maiores retrações foram observadas no comparativo ao quarto trimestre de 2014, com reduções de -US\$ 1.535,61 milhões nas exportações e -US\$ 471,76 milhões nas importações. Dessa forma, a corrente de comércio recuou -US\$ 2.007,37 milhões e o saldo comercial -US\$ 1.063,85 milhões (Tabela 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo**  
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2015: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No caso dos números do comércio exterior brasileiro, as maiores contrações também foram observadas na comparação com o quarto trimestre de 2014, entretanto, no caso do saldo comercial brasileiro, verificou-se um crescimento de +US\$ 12.743,02 milhões. O resultado positivo do saldo comercial brasileiro foi derivado de uma queda nas importações (-US\$ 17.570,46 milhões) em magnitude superior à queda nas exportações (-US\$ 4.827,43 milhões), no período. Na comparação com o terceiro trimestre de 2015, o resultado do saldo comercial brasileiro também apresentou crescimento derivado de uma queda maior nas importações (-US\$ 4.938,11 milhões) que a redução observada nas exportações (-US\$ 3.528,02 milhões) (Tabela 1).

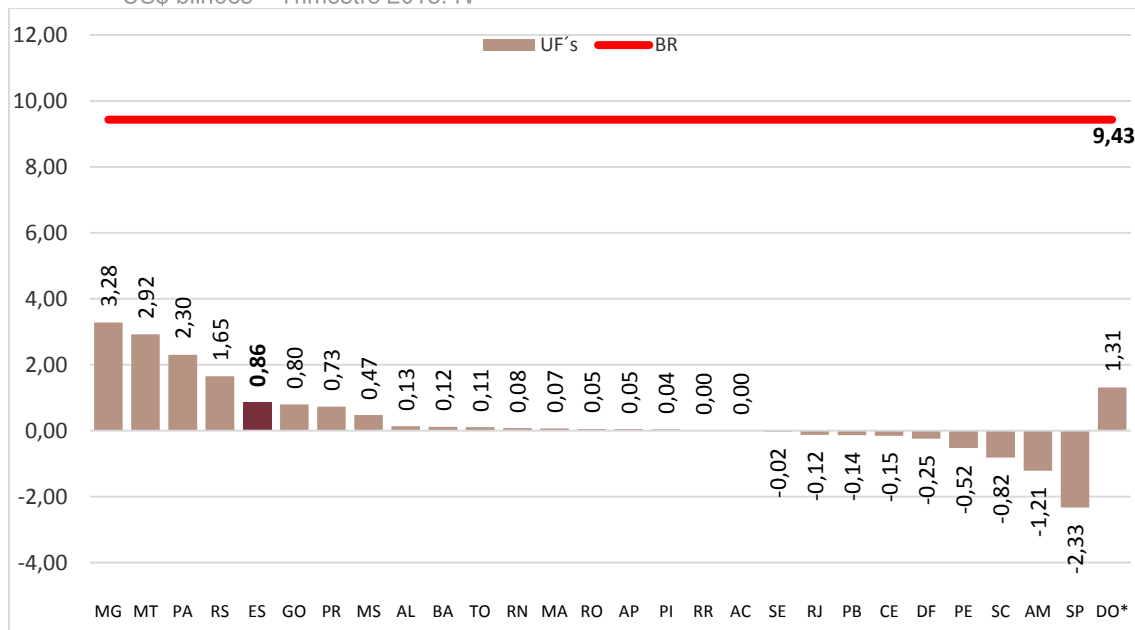
**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio**  
Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2015: IV; 2015: III e 2014: IV

	2015:IV	2015:III	2014:IV	2015:IV-2015:III	2015:IV-2014:IV
<b>Espírito Santo</b>	US\$ milhões			Variação absoluta	
<b>Exportação</b>	1.919,08	2.588,32	3.454,68	↓ -669,25	↓ -1.535,61
<b>Importação</b>	1.055,87	1.314,48	1.527,63	↓ -258,61	↓ -471,76
<b>Saldo comercial</b>	863,20	1.273,84	1.927,05	↓ -410,64	↓ -1.063,85
<b>Corrente de comércio</b>	2.974,95	3.902,81	4.982,32	↓ -927,86	↓ -2.007,37
<b>Brasil</b>	US\$ milhões			Variação absoluta	
<b>Exportação</b>	46.638,58	50.166,60	51.466,02	↓ -3.528,02	↓ -4.827,43
<b>Importação</b>	37.204,99	42.143,10	54.775,45	↓ -4.938,11	↓ -17.570,46
<b>Saldo comercial</b>	9.433,59	8.023,50	-3.309,43	↑ 1.410,09	↑ 12.743,02
<b>Corrente de comércio</b>	83.843,57	92.309,70	106.241,47	↓ -8.466,13	↓ -22.397,89

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No resultado do saldo comercial brasileiro do quarto trimestre<sup>2</sup> de 2015 (US\$ 9,43 bilhões), 18 UF's exibiram resultados superavitários, e nesse contexto, o Espírito Santo manteve o quinto lugar no ranking de maiores resultados superavitários no comércio exterior (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)**  
US\$ bilhões – Trimestre 2015: IV

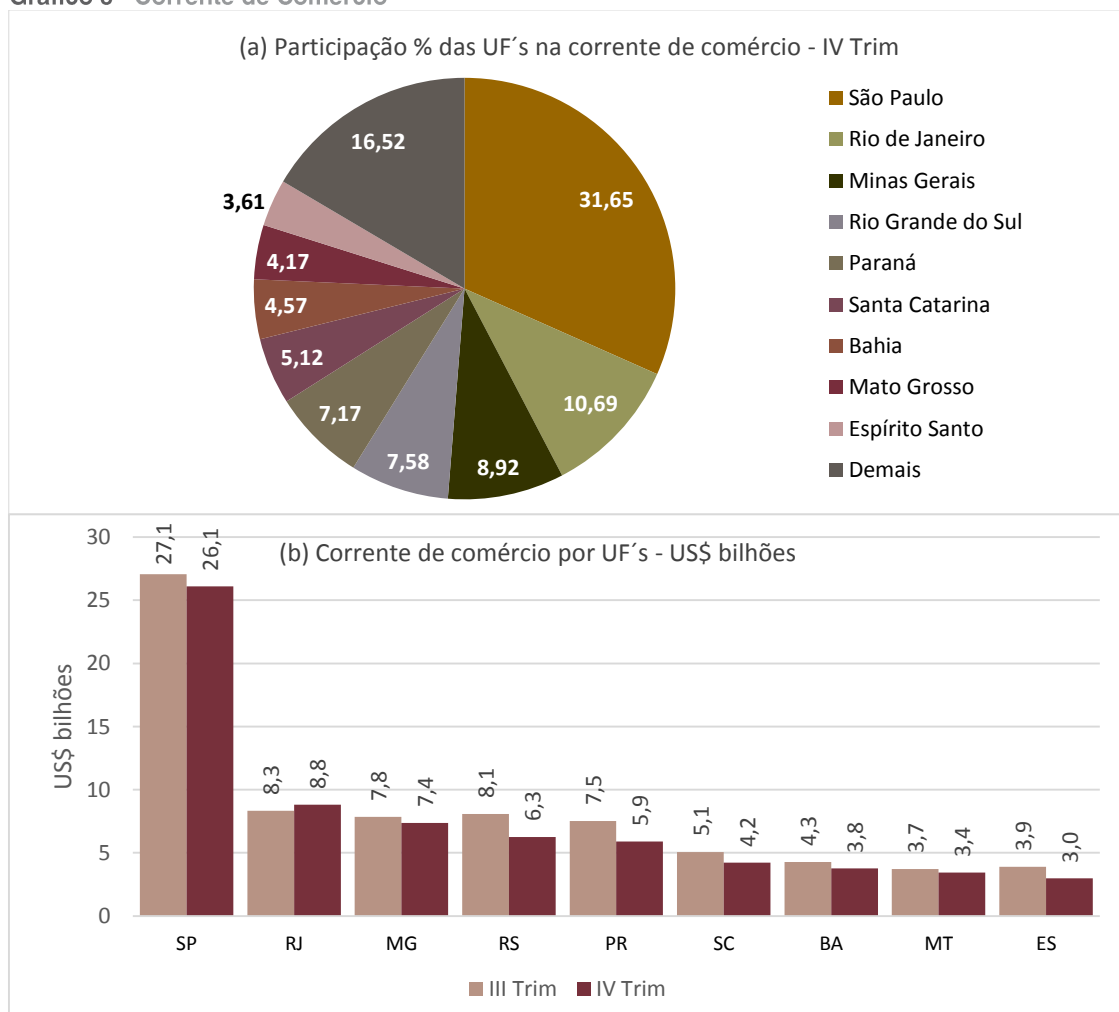


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

<sup>2</sup> O gráfico 2 apresenta o saldo comercial brasileiro, em bilhões de dólares, representado pela linha vermelha. Esta, por sua vez, é a soma dos superávits e déficits comerciais de todas as Unidades da Federação brasileira (UF's) com a variável “Demais Operações” (DO\*) que se refere aos valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

Entretanto, ressalta-se que das 18 UF's com resultados superavitários, dez apresentaram resultados de quedas tanto nas exportações quanto nas importações (Minas Gerais, Mato grosso, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Bahia, Rondônia, Piauí e Acre), três exibiram quedas apenas nas exportações com aumento nas importações (Pará, Tocantins e Maranhão), quatro exibiram redução nas importações com aumento nas exportações (Goiás, Rio Grande do Norte, Amapá e Roraima) e apenas o Alagoas exibiu crescimento tanto nas exportações quanto nas importações no período. Assim, observa-se que o resultado superavitário na balança comercial brasileira pode ter como base um resultado negativo no comércio exterior das UF's, com a maioria delas exibindo contrações nas compras externas, o que de certa forma afeta atividades internas, como indústrias que dependem de insumos e máquinas em seus processos produtivos (Gráfico 2).

Gráfico 3 - Corrente de Comércio\*



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

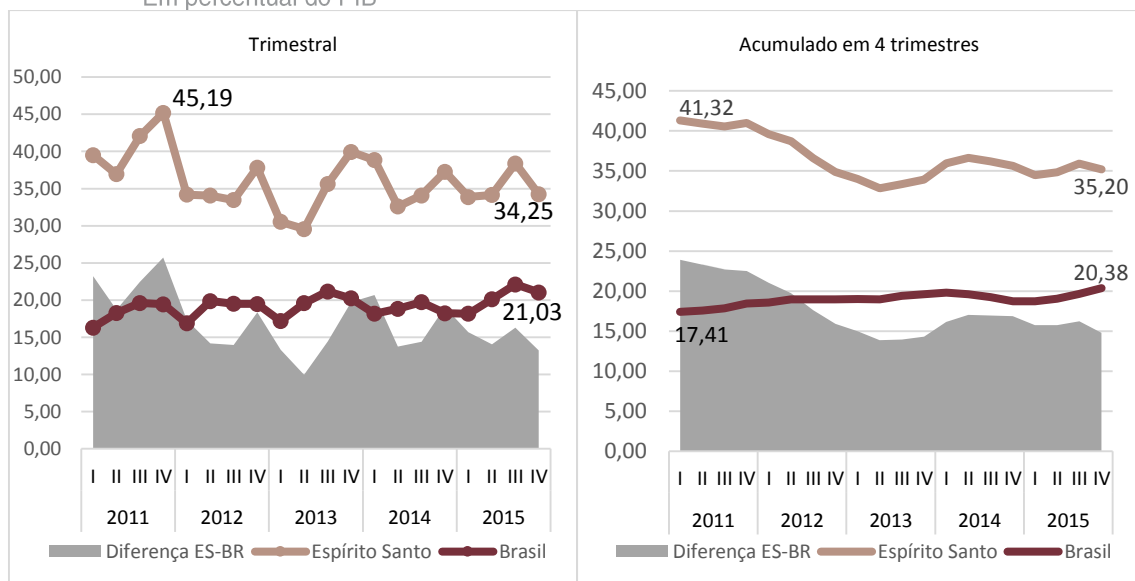
Esse aspecto é melhor compreendido quando se analisa a corrente de comércio. A análise desta variável, que soma as exportações com as importações, revela o resultado agregado do comércio exterior no período. O gráfico 3 está dividido em duas partes. Na parte superior (a) encontra-se a participação das principais UF's na corrente de comércio no quarto trimestre de 2015. Nesse contexto, o Espírito Santo situou-se na nona posição entre as demais UF's com maiores participações na corrente de comércio

brasileira, no período. Já na parte inferior do gráfico (b) exibe-se, em bilhões de reais, os resultados da corrente de comércio destas principais UF's, para o terceiro e para o quarto trimestre de 2015. Conforme verifica-se, apenas o Rio de Janeiro exibiu crescimento na corrente de comércio no período, o que revela que as demais UF's experimentaram recuos no comércio exterior entre o terceiro e quarto trimestre do ano (Gráfico 3).

O grau de abertura da economia brasileira e capixaba, medida que expressa, em termos percentuais, o quanto o comércio exterior responde pelo Produto Interno Bruto (PIB)<sup>3</sup>, é mostrado no gráfico a seguir. O gráfico está dividido em dois, sendo o lado esquerdo a medida pontual do grau de abertura para cada trimestre, e o lado direito o acumulado em quatro trimestres (Gráfico 4).

No quarto trimestre de 2015, o comércio exterior respondeu por 34,25% do PIB capixaba, enquanto no Brasil esta participação foi de 21,03%. No acumulado em quatro trimestres, o que no caso atual resulta no grau de abertura do ano de 2015, o resultado foi de 35,20% para o Espírito Santo e de 20,38% para o país, demonstrando que no ano de 2015 o comércio exterior capixaba contribuiu com 14,82 pontos percentuais a mais que o comércio exterior brasileiro para os respectivos produtos. Observa-se, entretanto, que o estado do Espírito Santo vem perdendo participação do comércio exterior na economia, uma vez que em 2011 o grau de abertura comercial chegou ao nível de 45,19% (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**  
Em percentual do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Saldo comercial do Espírito Santo

O gráfico 5 apresenta o resultado do saldo comercial capixaba por principais categorias de uso e fator agregado para o terceiro e quarto trimestre de 2015 (Gráfico 5).

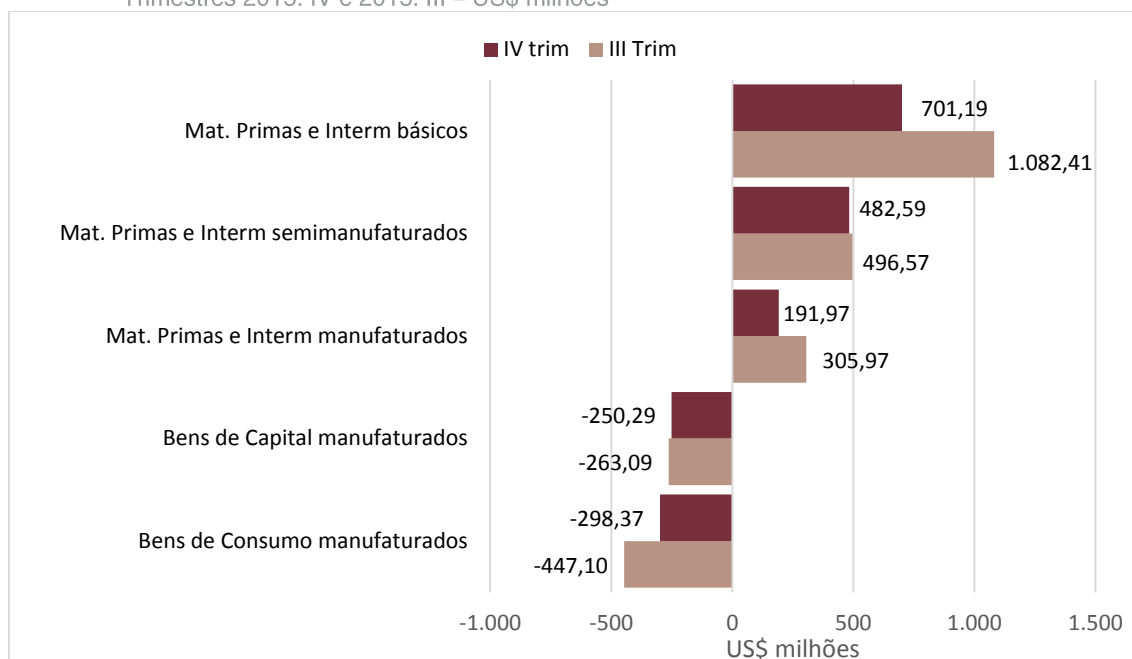
Verifica-se, assim que as categorias que apresentaram resultados superavitários no período foram as de *matérias primas e produtos intermediários básicos*, que saiu de

<sup>3</sup> Resultados do PIB trimestral do Espírito Santo disponíveis em:  
<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4530-pib-trimestral-iv-trimestre-de-2015>.

um valor de US\$ 1.082,41 milhões no terceiro trimestre para US\$ 701,19 milhões no quarto trimestre do ano; *matérias primas e produtos intermediários semimanufaturados*, que passou de US\$ 496,57 milhões para US\$ 482,59 milhões; e *matérias primas e produtos intermediários manufaturados*, que fechou o quarto trimestre com US\$ 191,97 milhões de superávit (Gráfico 5).

Já as categorias de *bens de capital manufaturados* e *bens de consumo manufaturados* foram as que apresentaram maiores déficits, no quarto trimestre de 2015, fechando com um total de US\$ -250,29 milhões e US\$ -298,37 milhões, respectivamente. Esses resultados demonstram que as exportações do estado concentraram-se mais em matérias primas e bens intermediários, enquanto suas importações foram em grande parte composta por bens de capital e por bens de consumo manufaturados (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo\***  
Trimestres 2015: IV e 2015: III – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quando se analisa o saldo comercial por grandes categorias econômicas, constata-se que os superávits estiveram concentrados nas categorias de *insumos industriais elaborados* (US\$ 729,87 milhões de superávit) e *básicos* (US\$ 559,41 milhões), além de *alimentos e bebidas básicos para indústria* (US\$ 102,06 milhões) e *para consumo doméstico* (US\$ 39,25 milhões). Já os déficits foram observados nas categorias de *bens de capital* (US\$ -145,00 milhões), *veículos de passageiros* (US\$ -141,33 milhões) e *industrial* (US\$ -64,01 milhões) e *alimentos elaborados para indústria* (US\$ -50,76 milhões). Esse recorte também deixa visível que as exportações do estado estiveram concentradas em insumos e alimentos básicos e as importações em máquinas, veículos e alimentos elaborados (Tabela 2).



**Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo**  
*Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC – Trimestre 2015: IV*

Categorias BEC	Superávit (US\$ milhões)	Part. % no Superávit
Insumos industriais elaborados	729,87	84,55
Insumos industriais básicos	559,41	64,81
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	102,06	11,82
Alimentos e bebidas básicos destinados princ ao consumo doméstico	39,25	4,55
Demais	42,70	4,95
<b>Total no superávit comercial</b>	<b>1.473,29</b>	<b>170,68</b>
Categorias BEC	Déficit (US\$ milhões)	Part. % no Déficit
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-145,00	-16,80
Veículos automotores de passageiros	-141,33	-16,37
Equipamentos de transporte industrial	-64,01	-7,41
Alimentos e bebidas elaborados destinados principalmente à indústria	-50,76	-5,88
Demais	-209,01	-24,21
<b>Total no déficit comercial</b>	<b>-610,09</b>	<b>-70,68</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>	<b>863,20</b>	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

No quarto trimestre do ano de 2015, os Estados Unidos e os Países Baixos seguiram no topo do ranking de países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit na balança comercial com US\$ 304,38 milhões e US\$ 214,97 milhões, respectivamente. Já a Rússia (US\$ -60,55 milhões) e a Argentina (US\$ -38,63 milhões) foram os topos do ranking dos países nos quais as importações superaram as exportações, gerando déficits comerciais (Tabela 3).

**Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo**  
*Países – Trimestre 2015: IV*

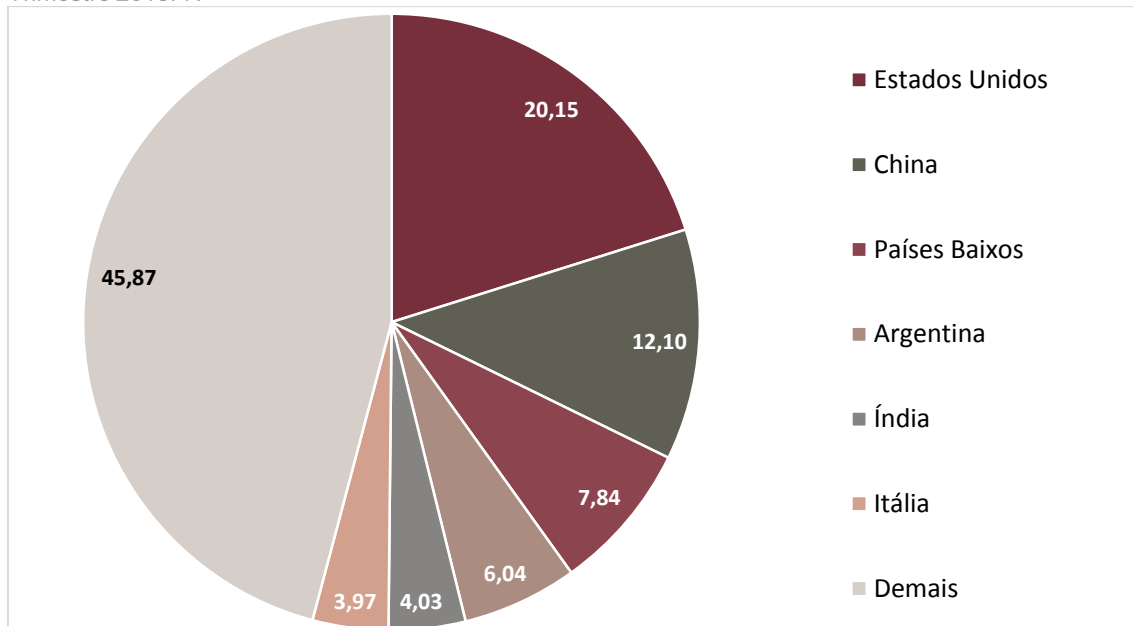
	Superávit		Déficit		
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	304,38	24,95	Rússia	-60,55	16,99
Países Baixos	214,97	17,62	Argentina	-38,63	10,84
Índia	96,54	7,92	França	-36,08	10,12
Indonésia	77,63	6,36	Austrália	-36,00	10,10
Japão	65,42	5,36	Alemanha	-30,09	8,44
Itália	55,96	4,59	Uruguai	-24,74	6,94
Demais	404,82	33,19	Demais	-130,42	36,58
<b>Total</b>	<b>1.219,72</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>-356,52</b>	<b>100,00</b>
<b>Total Saldo Comercial (Superávit + Déficit):</b>			<b>863,20</b>		

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



No gráfico 6 observa-se a participação dos principais países na corrente de comércio capixaba, no último trimestre de 2015. Como se verifica, os Estados Unidos (20,15%), a China (12,10%) e os Países Baixos (7,84%) ocuparam as principais posições no tocante à comercialização com o Espírito Santo, no período. Juntos, os três países responderam por 40,09% do total das transações realizadas pelo estado com outras nações (Gráfico 6).

**Gráfico 6 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**  
Trimestre 2015: IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A tabela 4 apresenta a pauta de comercialização desses três principais países com o Espírito Santo, no quarto trimestre de 2015. Do lado esquerdo estão dispostos os principais produtos que o Espírito Santo exportou, e do lado direito os principais produtos importados dos referidos países. São exibidos os valores, em milhões de dólares, e a participação percentual que cada um desses produtos representou no total exportado/importado para o referido país.

A análise da tabela revela que para os Estados Unidos, o Espírito Santo exportou, principalmente, celulose (36,20%) e rochas ornamentais trabalhadas (34,06%); e importou, sobretudo, carvão mineral (30,10%) e derivados de petróleo (10,69%) (Tabela 4).

Dos produtos destinados à China 67,11% foram minérios de ferro e 23,67% celulose. Já do total de produtos importados com origem na China, 15,05% foram compostos por tecelagem e 12,53% por equipamentos de comunicação (Tabela 4).

Os principais produtos vendidos aos Países Baixos, no período, foram tubos flexíveis de metais (53,75%) e celulose (22,17%); e as compras compuseram-se, sobretudo, por fibras artificiais e sintéticas (25,05%) e máquinas e equipamentos de uso geral (22,51%) (Tabela 4).

**Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo**  
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2015: IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Pasta química de madeira (celulose)	163,56	36,20	Carvão mineral	44,38	30,10
Rochas ornamentais trabalhadas	153,90	34,06	Derivados do petróleo	15,76	10,69
Prod semimanuf de ligas de aços	41,15	9,11	Aeronaves	12,52	8,49
Café em grão	28,73	6,36	Equipamentos de comunicação	7,97	5,41
Demais	64,51	14,28	Demais	66,84	45,33
<b>Total</b>	<b>451,85</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>147,48</b>	<b>100,00</b>
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	113,58	67,11	Tecelagem, exceto malha	28,72	15,05
Pasta química de madeira (celulose)	40,07	23,67	Equipamentos de comunicação	23,91	12,53
Granito bruto, em blocos ou placas	13,52	7,99	Eletrrodomésticos	9,90	5,19
Rochas ornamentais trabalhadas	1,12	0,66	Tecidos de malha	9,43	4,94
Demais	0,95	0,56	Demais	118,90	62,30
<b>Total</b>	<b>169,24</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>190,86</b>	<b>100,00</b>
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais	120,49	53,75	Fibras artificiais e sintéticas	2,30	25,05
Pasta química de madeira (celulose)	49,69	22,17	Máquinas e equipamentos de uso geral	2,07	22,51
Tubos e acessórios de plásticos	30,37	13,55	Produtos alimentícios	1,61	17,53
Minérios de ferro	21,20	9,46	Produtos químicos inorgânicos	1,36	14,83
Demais	2,42	1,08	Demais	1,85	20,08
<b>Total</b>	<b>224,16</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>9,19</b>	<b>100,00</b>

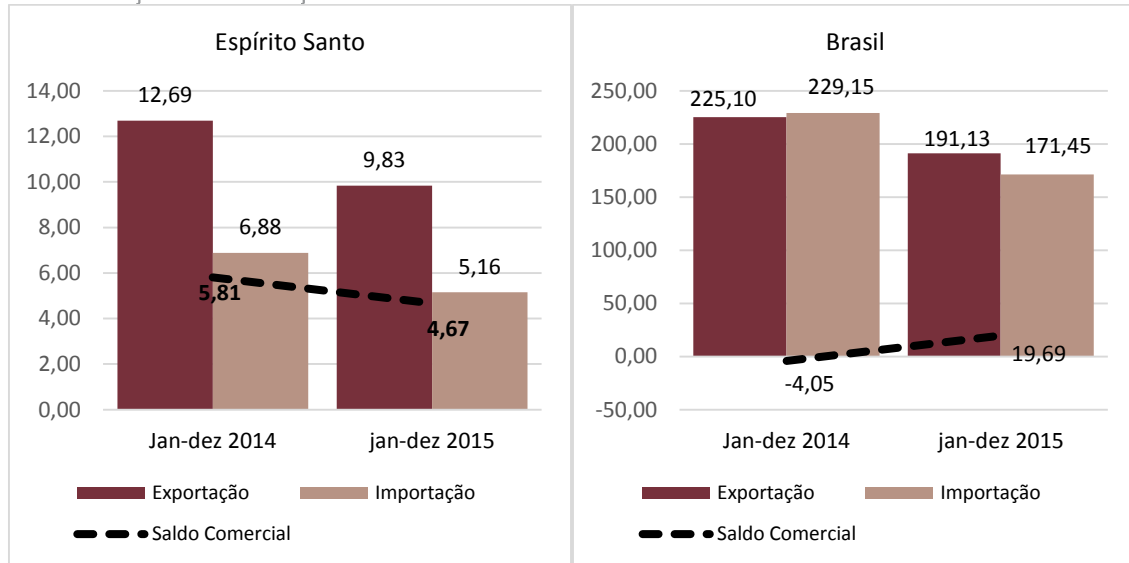
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos  
\*\*Classificação dos produtos importados: CNAE 2.0 – Grupo

## Acumulado do ano

No fechamento do ano de 2015 as exportações e importações, tanto do estado quanto do país, sofreram recuos.

No Espírito Santo, as exportações reduziram de US\$ 12,69 bilhões em 2014 para US\$ 9,83 bilhões em 2015. As importações passaram de US\$ 6,88 bilhões para 5,16 bilhões. Nesse contexto, o saldo comercial saiu de um total de US\$ 5,81 bilhões em 2014 para US\$ 4,67 bilhões em 2015. No caso do resultado do país, que apresentou um déficit comercial de US\$ -4,05 bilhões em 2014, a queda das importações (-25,18%) em magnitude mais ampla que a das exportações (-15,09%) resultou em um superávit comercial de US\$ 19,69 bilhões em 2015 (Gráfico 7).

**Gráfico 7 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões**  
Acumulado jan-dez 2014 e jan-dez 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Dentre os principais itens, da pauta exportadora capixaba, *minérios de ferro*, que responderam por -15,71 pontos percentuais (p.p.) da queda total de -22,53% do período, e *óleos brutos de petróleo* que responderam por -6,87 p.p., foram os grandes responsáveis pela redução do valor das exportações, inserindo-se no contexto de queda dos preços das commodities, uma vez que os volumes exportados expressaram aumentos de +1,84% e +19,17%, respectivamente (Tabelas 5 e 6).

*Minérios de ferro*, que chegou a representar mais de 56% do valor das exportações capixabas no ano de 2011<sup>4</sup>, apresentou participação de 35,20% em 2015, mantendo-se no topo do ranking, apesar da queda acentuada no valor (Tabela 5).

Observa-se que todos os principais itens no ranking da pauta exportadora de 2015, exibiram aumento nos volumes exportados, exceto a celulose que apresentou variação de -0,11% no volume, e por sua vez aumento no valor (+3,10%) decorrente de aumento no preço da celulose de fibra curta no mercado internacional, no período (Tabelas 5 e 6)

<sup>4</sup> Para detalhes ver tabela me anexo do boletim do quarto trimestre de 2013, disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/3965-balanca-comercial-do-espírito-santo-4-trimestre-de-2013>

**Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões**  
IV Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015			2014	Variação % 2015/2014	Contribuição relativa
	IV Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulad o no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro	531,88	35,20	3.460,15	5.453,54	↓ -36,55	↓ -15,71
Óleos brutos de petróleo	134,79	11,48	1.128,47	2.000,72	↓ -43,60	↓ -6,87
Pasta química de madeira (celulose)	318,48	11,08	1.089,10	1.056,39	↑ 3,10	↑ 0,26
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	189,03	9,09	893,25	582,43	↑ 53,37	↑ 2,45
Rochas ornamentais trabalhadas	185,86	8,89	873,98	884,78	↓ -1,22	↓ -0,09
Café em grão	113,00	6,44	633,37	680,11	↓ -6,87	↓ -0,37
Tubos flexíveis de metais comuns	120,49	4,59	451,19	467,80	↓ -3,55	↓ -0,13
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	83,24	3,63	356,38	312,80	↑ 13,93	↑ 0,34
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	47,72	1,38	135,82	114,27	↑ 18,86	↑ 0,17
Tubos e acessórios de plásticos	30,38	1,28	126,14	76,98	↑ 63,87	↑ 0,39
Demais	164,22	6,94	682,38	1.059,71	↓ -35,61	↓ -2,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.919,08</b>	<b>100,00</b>	<b>9.830,25</b>	<b>12.689,54</b>	<b>↓ -22,53</b>	<b>↓ -22,53</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas**  
IV Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015		2014	Variação % 2015/2014
	IV Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	8.918,58	47.283,27	46.427,27	↑ 1,84
Óleos brutos de petróleo	596,28	3.939,72	3.305,88	↑ 19,17
Pasta química de madeira (celulose)	618,36	2.333,18	2.335,76	↓ -0,11
Prods semimanuf de ferro ou aços não ligados	710,98	2.714,12	1.235,07	↑ 119,75
Rochas ornamentais trabalhadas	259,88	1.131,08	1.075,89	↑ 5,13
Café em grão	62,20	324,59	306,41	↑ 5,93
Tubos flexíveis de metais comuns	8,16	31,54	25,98	↑ 21,39
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	288,75	1.003,67	575,99	↑ 74,25
Prods semimanufaturados de outras ligas de aços	127,33	344,87	210,75	↑ 63,64
Tubos e acessórios de plásticos	3,20	12,07	5,97	↑ 102,18

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

Diferente da pauta de exportação capixaba, que é bastante concentrada, na pauta de importação observou-se a queda generalizada do valor de compra de quase todos os itens, na comparação de 2015 com 2014. Entre os principais grupos de produto importados, apenas *carvão mineral* (+1,40%) e *metais não ferrosos* (+85,90%) experimentaram aumento no valor em relação a 2014 (Tabela 7).

Os maiores percentuais de queda no valor importado foram observados nos itens *máquinas e equipamentos de uso geral* (-57,19%), *aeronaves* (-53,29%), *produtos de borracha* (-37,90%) e *tecelagem* (-30,59%) (Tabela 7).

Não foi apenas o valor importado que observou queda no período. O volume seguiu a mesma tendência. A única exceção foi a do grupo *aeronaves* que experimentou aumento no volume (+42,24%) apesar da queda do valor (-53,29%). Na verdade, foram apenas alguns itens dentro do grupo aeronaves nos quais o aumento no volume superou

em grande magnitude o aumento no valor, puxando a variação total do volume para cima. Do total de 20 itens importados em 2014 e 2015 no grupo aeronaves, dez exibiram queda no valor, acompanhadas de quedas nos seus volumes. Dez outros itens observaram crescimentos no valor e no volume, e o incremento no volume de alguns destes contribuiu relativamente mais, em pontos percentuais, que o valor das quedas, o que resultou em uma variação positiva no volume total deste grupo, conforme demonstrado na tabela em anexo (Tabelas 7, 8 e Anexo).

**Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões**

IV Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015			2014	Varição % 2015/2014	Contribuição relativa
	IV Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Automóveis, camionetas e utilitários	141,96	16,74	863,18	1.001,42	↓ -13,80	↓ -2,01
Carvão mineral	106,51	12,73	656,33	647,28	↑ 1,40	↑ 0,13
Equipamentos de comunicação	51,34	5,01	258,17	318,21	↓ -18,87	↓ -0,87
Aeronaves	67,36	4,95	255,01	546,00	↓ -53,29	↓ -4,23
Metais não-ferrosos	59,61	3,92	202,31	108,82	↑ 85,90	↑ 1,36
Tecelagem, exceto malha	34,53	3,51	180,99	260,75	↓ -30,59	↓ -1,16
Bebidas alcoólicas	51,92	3,47	178,95	242,30	↓ -26,15	↓ -0,92
Produtos de borracha	22,87	2,86	147,44	237,42	↓ -37,90	↓ -1,31
Artigos do vestuário e acessórios	14,28	2,34	120,46	165,00	↓ -26,99	↓ -0,65
Máquinas e equip de uso geral	32,48	2,29	117,92	275,42	↓ -57,19	↓ -2,29
Demais	473,00	42,19	2.175,45	3.077,91	↓ -29,32	↓ -13,12
<b>TOTAL</b>	<b>1.055,87</b>	<b>100,00</b>	<b>5.156,21</b>	<b>6.880,53</b>	<b>↓ -25,06</b>	<b>↓ -25,06</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*CNAE 2.0 – Grupo

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas**

IV Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015		2014	Varição % 2015/2014
	III Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Automóveis, camionetas e utilitários	12,91	78,04	83,36	↓ -6,38
Carvão mineral	1.246,45	6.515,10	5.488,51	↑ 18,70
Equipamentos de comunicação	0,60	2,88	3,05	↓ -5,39
Aeronaves	0,27	0,59	0,41	↑ 42,24
Metais não-ferrosos	28,71	84,75	33,82	↑ 150,62
Tecelagem, exceto malha	7,54	38,35	52,94	↓ -27,56
Bebidas alcoólicas	71,77	236,51	312,52	↓ -24,32
Produtos de borracha	6,39	41,66	54,83	↓ -24,02
Artigos do vestuário e acessórios	0,66	7,29	9,02	↓ -19,16
Máquinas e equip de uso geral	4,31	12,81	38,71	↓ -66,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*CNAE 2.0 – Grupo

## Anexo

## Tabela anexa – Grupo aeronaves – NCM 8 dígitos

Contribuições relativas para variações no volume e no valor total - 2015 e 2014

Grupo aeronaves (NCM 8 dígitos)	Contribuição relativa	
	Volume	Valor
(84799090)OUTS.PARTES DE MAQUINAS E APARS.MECAN.C/FUNCAO PROPRIA	↑ 55,55	↑ 0,47
(84797100)Pontes de embarque para passag.,utilizado em aeroportos	↑ 37,32	↑ 0,21
(88023039)OUTS.AVIOES A TURBOJATO,ETC.7000KG<PESO<=15000KG,VAZIOS	↑ 7,12	↑ 12,06
(88023021)AVIOES A TURBOELICE,ETC.MULTIMOTORES,2T<PESO<=7T,VAZIOS	↑ 0,78	↑ 1,20
(84798932)ACUMULADORES HIDRAULICOS P/AERONAVES	↑ 0,06	↑ 0,00
(94011090)OUTROS ASSENTOS P/VEICULOS AEREOS,EXC.EJETAVEIS	↑ 0,05	↑ 0,02
(88031000)HELICES,ROTORES E SUAS PARTES,P/VEICULOS AEREOS,ETC.	↑ 0,01	↑ 0,01
(84091000)PARTES DE MOTORES PARA AVIACAO	↑ 0,00	↑ 0,01
(84798931)LIMPADORES DE PARA-BRISAS ELETRICOS,P/AERONAVES	↑ 0,00	↑ 0,00
(84119100)PARTES DE TURBORREACTORES OU DE TURBOPROPULSORES	↑ 0,00	↑ 0,00
(88032000)TRENS DE ATERRISSAGEM E SUAS PARTES,P/VEIC.AEREOS,ETC.	↓ 0,00	↓ 0,00
(88033000)OUTRAS PARTES P/AVIOES OU HELICOPTEROS	↓ 0,00	↓ -0,01
(88023010)AVIOES A HELICE,ETC.2000KG<PESO<=15000KG,VAZIOS	↓ -0,55	↓ -0,11
(88022021)AVIOES A TURBOELICE,ETC.MONOMOTORES,P<=2000KG,VAZIOS	↓ -1,00	↓ -0,67
(88022010)AVIOES A HELICE,ETC.PESO<=2000KG,VAZIOS	↓ -1,35	↓ -0,32
(88021100)HELICOPTEROS DE PESO<=2000KG,VAZIOS	↓ -3,25	↓ -4,94
(88023029)OUTROS AVIOES A TURBOELICE,ETC.7T<PESO<=15T,VAZIOS	↓ -5,17	↓ -2,77
(88021210)HELICOPTEROS DE 2000KG<PESO<=3500KG,VAZIOS	↓ -7,80	↓ -11,73
(88024090)OUTROS AVIOES/VEICULOS AEREOS,PESO>15000KG,VAZIOS	↓ -12,68	↓ -29,82
(88023031)AVIOES A TURBOJATO,ETC.2000KG<PESO<=7000KG,VAZIOS	↓ -26,85	↓ -16,89
TOTAL	↑ 42,24	↓ -53,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



**Coordenação Geral**

Andrezza Rosalém Vieira  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Elaboração**

Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Revisão**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE